

OUTUBRO
2026

Vale do Rio Cuiabá: a diversificação de alimentos diante do avanço da soja

A área plantada na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e seu entorno, em Mato Grosso, cresceu 38% entre 2017 e 2024, passando de 630 mil para 867 mil hectares. A expansão foi impulsionada pelas culturas de soja (+40%) e milho (+58%). A soja é a cultura dominante na região: está presente em 11 dos 14 municípios e ocupava 61% da área total em 2024.

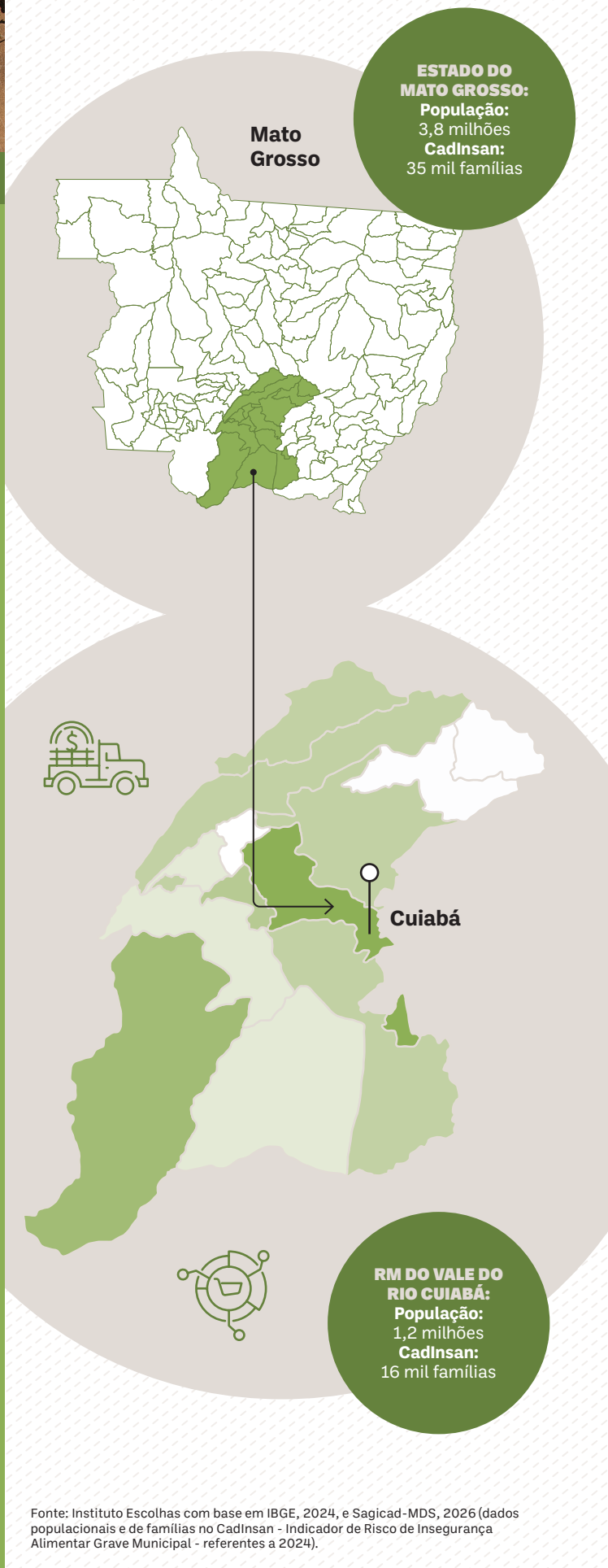
Por outro lado, houve redução significativa nas áreas plantadas com feijão (-66%) e arroz (-33%), que já correspondiam a uma pequena fração da área plantada. Em 2024, essas culturas representavam apenas 1% da área de cultivo total. A participação de outras culturas era ainda menor. A mandioca, por exemplo, respondia por 0,2%; já frutas como banana, abacaxi, melancia, mamão, maracujá, laranja, tangerina, coco e melão ocupavam 0,1% no mesmo ano.

Esta publicação é a segunda da série que analisa, por estado, os sistemas alimentares das regiões metropolitanas (RMs) da Amazônia Legal. Os dados gerais foram apresentados no estudo **“Muita soja e pouca mandioca: a alimentação nas regiões metropolitanas da Amazônia Legal”**¹, lançado em agosto, que traçou um panorama abrangente da alimentação nos centros urbanos da região.

A RM do Vale do Rio Cuiabá é composta de sete municípios, aos quais se somam outros sete que integram o chamado “entorno metropolitano”. Apenas cinco dos 14 municípios já aderiram ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan). Enquanto a população da região cresceu 13% entre 2017 e 2024, a população inscrita no CadÚnico aumentou 45%. Esse crescimento acelerado merece atenção, especialmente porque a RM e seu entorno têm 16 mil famílias inscritas no CadÚnico em situação de risco de insegurança alimentar grave.

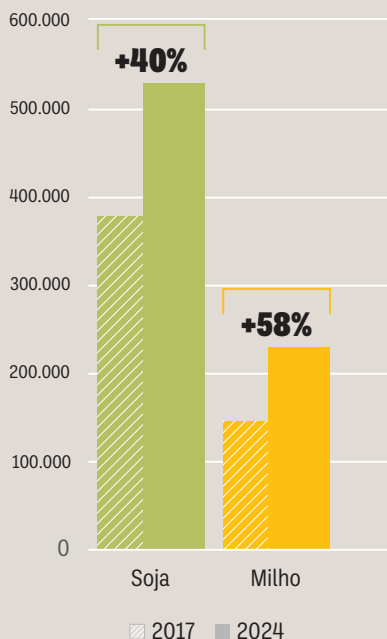
Diante desse cenário, o Escolhas sugere neste estudo cinco medidas que podem contribuir para o avanço da agenda alimentar no estado de Mato Grosso.

1. Acesse a publicação em:
<https://escolhas.org/estudos-e-publicacoes/>.

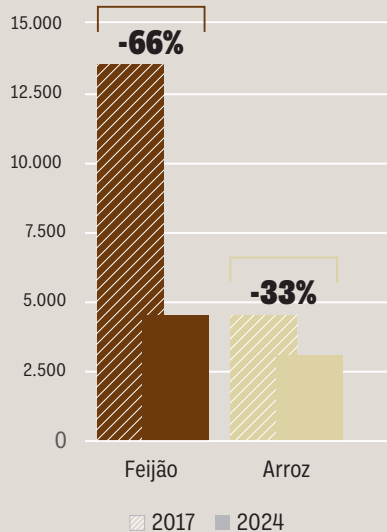


VARIAÇÃO DA ÁREA PLANTADA DAS PRINCIPAIS CULTURAS DA RM DE CUIABÁ ENTRE 2017 E 2024 (EM HECTARES)

Culturas com aumento de área

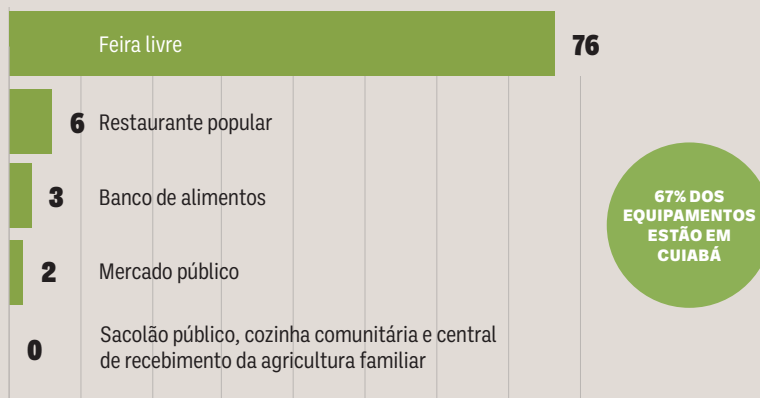


Culturas com redução de área



Fonte: Instituto Escolhas com base em IBGE-PAM, 2024.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) EM 2024



67% DOS EQUIPAMENTOS ESTÃO EM CUIABÁ

Fonte: Instituto Escolhas com base em IBGE-MUNIC, 2024.

ESTRUTURA PARA A AGENDA DE SAN EM 2024



Município possui

Município não possui ou não sabe informar

Fonte: Instituto Escolhas com base em IBGE-MUNIC, 2024.

SEM DESPESAS PÚBLICAS COM ABASTECIMENTO EM 2024 - R\$ 0,00:

GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO.

R\$ 0,00

RM do Vale do Rio Cuiabá.



13 DOS 14 MUNICÍPIOS

Fonte: Instituto Escolhas com base nos dados do Siconfi/Serpro/Min. Fazenda (dentro da função Agricultura DCA 2024).

MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA MELHORAR A AGENDA ALIMENTAR DAS RMS DO MATO GROSSO:

1. Garantir a adesão ao Sisan por todos os municípios da RM do Vale do Rio Cuiabá e entorno;
2. Disponibilizar publicamente os dados do Ceasa Cuiabá e dos demais entrepostos no estado pelo Sistema de Informações de Mercados de Abastecimento do Brasil;
3. Regulamentar a criação do cinturão verde conforme art. 54, II, A do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana (PDDI/RMVRC, LC n. 608/2018) com foco em diversidade produtiva;
4. Fomentar a construção de equipamentos de SAN que contribuam com o avanço de políticas de compras públicas de alimentos da agricultura familiar, a partir do componente "Alimentando a metrópole", disposto no art. 28, II, A do PDDI/RMVRC;
5. Promover diálogos entre a sociedade e as governanças municipais, metropolitanas e estaduais para desenhar um sistema alimentar regional, com foco na integração e diversidade produtivas.